

Capital aciona o MP-RS por campanha contra retorno presencial

O retorno das aulas presenciais em Porto Alegre tem gerado forte contrariedade por parte de educadores e movimentos sindicais, mesmo com o cumprimento de um protocolo de ações.

Ontem, a prefeitura enviou um ofício à Promotoria da Infância e Juventude de Porto Alegre dando ciência da campanha veiculada pelo Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), contrária à volta às aulas. No material, o sindicato utiliza a foto de uma crian-

ça chorando com os dizeres: “Não deixe nossos alunos carregarem a culpa pelo resto da vida. Escolas fechadas, vidas preservadas.”

No documento enviado ao Ministério Público (MP-RS), a prefeitura ressalta que, além de afrontar os direitos da criança e do adolescente, o sindicato pretende boicotar as medidas sanitárias estabelecidas.

O Simpa não conseguiu responder à reportagem do **Jornal do Comércio** até o fechamento da edição.

Prefeitura pede ao STF que destrave edital do Mercado Público

/ PATRIMÔNIO

Roberta Mello
roberta@jornaldocomercio.com.br

A prefeitura de Porto Alegre decidiu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar ir em frente com o edital de concessão do Mercado Público à iniciativa privada. Suspensão há mais de um mês pelo Tribunal de Justiça (TJ-RS), a Procuradoria-Geral do Município (PGM) cansou de esperar o julgamento do mérito na esfera estadual e levou a pauta ao nível federal.

A PGM entrou com pedido de Suspensão de Segurança ainda no final de setembro. O objetivo é “poder dar prosseguimento aos trâmites burocráticos da licitação enquanto o TJ-RS não julga o mérito da questão”, confirmou a PGM via assessoria de imprensa.

A abertura dos dois envelopes com as propostas dos grupos que concorrem ao direito de administração da área estava marcada para 26 de agosto e está para

de desde então. Decisão do TJ-RS obrigou a prefeitura a postergar todas as etapas da licitação até que houvesse uma decisão definitiva da justiça.

O TJ-RS determinou a paralisação do processo a partir de um agravo movido pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS), por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), recorrendo da decisão de anulação de uma medida cautelar que já havia suspenso a concessão.

Duas propostas de interessados em administrar o local foram recebidas, mas ainda não foram abertas. São da empresa DLS Paseo Administradora Ltda., de Porto Alegre, e de um consórcio de empresas de São Paulo e Belo Horizonte - o Consórcio Novo Mercado de Porto Alegre. O fato de haver duas concorrentes já garante que a prefeitura irá receber valor de outorga maior do que o mínimo previsto no edital de R\$ 17,8 milhões. A prefeitura aguarda, ao longo do contrato, investimentos privados de mais de R\$ 100 milhões.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado da data de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro de 2020, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2020 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

Maioria das instituições privadas não retomou aulas

Volta de escolas municipais é obrigatória, mas há relato de falta de EPIs

/ EDUCAÇÃO

Fernanda Crancio e Juliano Tatsch
fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br
juliano@jornaldocomercio.com.br

A prefeitura de Porto Alegre e o governo do Estado autorizaram o retorno das aulas presenciais, a partir desta segunda-feira, para estudantes da Educação Infantil, do 3º ano do Ensino Médio, do Ensino Profissionalizante e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, as escolas precisam seguir uma série de protocolos de segurança sanitária. Entretanto, a maioria das escolas privadas da Capital decidiu ainda não reabrir as portas para receber os alunos.

Conforme levantamento preliminar do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe-RS), apenas duas escolas retomaram o ensino presencial nesta segunda-feira: o Colégio Farroupilha e a Escola Crescer.

Grandes escolas como o Colégio Anchieta, o Colégio Israelita e o Colégio Bom Conselho não retornaram, preferindo receber os estudantes a partir do dia 19 de outubro. Já o Colégio João XXIII deverá retornar o Ensino Médio somente no início de novembro, com os demais níveis retornando na semana seguinte. Na rede Marista, as aulas em sala também só voltam no dia 19 de outubro.

De acordo com o Movimento das Escolas de Educação Infantil de Porto Alegre e Região Metropolitana, que reúne cerca de 250 estabelecimentos, todas as escolas consultadas irão abrir nos próximos dias, mesmo que para receber número reduzido de alunos, já que levantamento informal feito com os pais indicou que boa parte deverá deixar para 2021 a normalização das atividades.

Para Magliane Locatelli, uma das representantes do movimento e diretora da Escola de Educação Infantil Pais e Filhos, na Capital, o ritmo do retorno está adequado ao momento, já que as escolas ficaram mais de 200 dias sem receber alunos. “Temos de preparar as escolas e a comunidade escolar e readaptar as crianças a essa nova realidade. É tudo muito novo e temos todas os protocolos e medidas de segurança para acertar e treinar com os funcioná-



Colégio Farroupilha foi uma das duas instituições a receber alunos ontem

rios”, comenta.

Na escola que comanda, apenas funcionários retornaram nesta segunda-feira, quando foram realizadas reuniões pedagógicas e de equipes. Segundo a diretora, a data de retorno dos alunos foi agendada para 19 de outubro, no entanto, a partir de amanhã as crianças terão reencontros individualizados com os professores, para retomada do contato. Na semana seguinte, esse encontro será ampliado a grupos, em turnos escalonados, até a retomada gradual das turmas. Dos 100 alunos matriculados em 2020, cerca de 30 deverão voltar ainda este ano. Os demais, apesar de permanecerem em casa, garantirão a vaga para 2021. Por conta dessa redução, apenas 13 dos 35 funcionários da escola retomarão suas atividades neste mês.

Entre as escolas municipais, a reabertura é obrigatória. No entanto, alguns colégios não receberam os alunos, alegando problemas estruturais ou até falta de EPIs, como é o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Timbaúva, localizada no bairro Mario Quintana.

A volta às aulas em Porto Alegre

- ▶ O retorno às aulas em Porto Alegre será de modo escalonado e respeitando medidas sanitárias necessárias para evitar a transmissão da Covid-19;
- ▶ Exigirá que a comunidade escolar adapte suas rotinas e estruturas de modo a atender a regras de distanciamento, higiene e monitoramento;
- ▶ Só está acontecendo porque a situação epidemiológica de transmissão do vírus na cidade assegura esse retorno;

Segundo a Secretaria Municipal de Educação (Smed), 159 das 207 escolas comunitárias tiveram atividades neste primeiro dia de liberação do ensino presencial, com atendimento de 1.788 alunos de zero a cinco anos. Uma das escolas da rede municipal que recebeu alunos foi a Escola Comunitária de Educação Infantil (Ecei) Tia Beth (foto), no bairro Bom Jesus, onde nove - três do Maternal, duas do Jardim A e quatro do Jardim B - dos 55 alunos compareceram.

Conforme a Smed, todas as instituições que não reabriram terão de justificar a decisão para a secretaria. Não estão definidas sanções que podem ser adotadas para diretores ou escolas que não voltarem às atividades presenciais.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior afirmou, na sexta-feira, na apresentação dos protocolos, que os professores municipais que não voltarem às salas de aula e não apresentarem justificativa para isso - seja médica, seja por fazerem parte do grupo de risco em razão da idade - terão o ponto salarial cortado durante o período de ausência.

▶ As escolas serão reabertas, mas a decisão de levar ou não os alunos será das famílias. Não será obrigatório o retorno de todos os alunos, deste modo os pais e responsáveis poderão avaliar a situação neste primeiro momento de retomada e enviar seus filhos quando sentirem-se seguros para esta decisão.